

APRESENTAÇÃO

A *Revista Polymatheia* de Pós-Graduação do **Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia - CMAF da Universidade Estadual do Ceará – UECE** está publicando três artigos dedicados à pesquisa filosófica. Esses artigos pertencem ao segundo número do ano de **2014**.

Portanto, damos início em nossa atual edição com o artigo de **José Assai**, um trabalho que visa compreender e elucidar a partir da obra “Mudança Estrutural na Esfera Pública”, de autoria do Habermas, como a esfera pública é compreendida no interior do Estado democrático de direito. Mais do que isso, busca-se alcançar e demonstrar como acontece a participação política dos cidadãos na dimensão da esfera pública.

No segundo artigo, **Marco Antônio Sousa Alves**, analisa a sentença-Ramsey. Avaliação feita, principalmente, a partir da interpretação de Rudolf Carnap. No desenvolvimento do trabalho é abordado o debate acerca do realismo e do anti-realismo científico, apresentando-nos como a sentença-Ramsey é contrária às intenções empiristas anti-realistas, uma vez que esta sentença conduz ao realismo estrutural.

Em seguida, no terceiro artigo, as autoras **Almeida Maria Alves de Almeida e Maia Luciola Andrade**, expõe o percurso histórico da educação brasileira conjuntamente à análise efetiva do direito à educação. Como base à pesquisa, elas utilizam de referências

bibliográficas e documentos. Tendo como fontes balizares autores como Candido (2001), Saviani (1996) e Ianni (2005). Disso, ainda ressaltam a importância do intelectual brasileiro Florestan Fernandes. Apresentando-o como um exemplo impulsionador às lutas em prol da democratização e da qualidade da educação.

Enfim, acreditamos que vale ressaltar que Revista *Polymatheia* é um veículo importante na divulgação do conhecimento realizado por pesquisadores com formações acadêmicas em áreas diversas. Fato que contribui no fomento à discussão e realização transdisciplinar e interdisciplinar e, em especial, com a filosofia. Desse modo, convidamos a todos que tenham interesse que envie trabalhos acadêmicos para a próxima edição que, por sua vez, serão apreciados e possivelmente publicados em nossa revista.

COMISSÃO EDITORIAL



RESENHA DO LIVRO: INIBIÇÕES, SINTOMAS E ANGÚSTIA.

INHIBITIONS, SYMPTOMS AND ANGUISH

FABIANA PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA*

MÔNICA MOTA TASSIGNY**

ODÉSSIA FERNANDA GOMES DE ASSIS***

RESUMO

Freud em 1926 reformulou sua teoria da angústia em sua obra “Inibição, sintoma e angústia”, neste momento ele já havia introduzido os conceitos referentes à segunda tópica, no caso a conceituação das instâncias do psiquismo, “eu”, “isso” e “superego”. Ao longo deste livro ele não traz uma linearidade quanto aos conceitos e somente no final ele tenta traçar algumas conclusões. O texto é dividido em 10 pontos, explorando desde uma diferenciação entre os três termos (Inibição, Sintoma e angústia) até a relação entre eles.

Palavras-Chave: Inibições, Sintomas e Angústia.

ABSTRACT

Freud reformulated his theory in 1926 the anguish in his “Inhibitions, Symptoms and Anxiety”, this time he had already introduced the concepts related to the second model, where the concepts of the bodies of the psyche, “I”, “this” and “superego”. Throughout

*Psicóloga formada pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Saúde Pública e Mestranda em Administração na Universidade de Fortaleza.

** Psicóloga formada pela Universidade Federal do Ceará.

*** Psicóloga formada pela Universidade Federal do Ceará, Mestre em Psicologia UFC